Soluções sustentáveis: demanda por sustentabilidade é realidade

Nos últimos anos, acentuou-se a pressão sobre as marcas para que adotem comportamentos ambientalmente mais responsáveis. Muitas iniciativas da indústria de rótulos e etiquetas autoadesivas podem ajudar o brand owner nesse desafio.

AVERY DENNISON

Índice

Introdução **04**
Impactos ao longo da cadeia produtiva 06

Soluções sustentáveis: a contribuição do autoadesivo **08**
Conheça os produtos 10

Soluções sustentáveis: em busca da circularidade **20**
Método Circular e Método Linear 21

Programa Circular Avery Dennison **22**
Sustentabilidade e o mercado 23

Expediente

Este documento foi desenvolvido pela equipe de comunicação da Avery Dennison do Brasil
Rod. Eng. Miguel Melhado Campos, 1452 - Km 77
Capela – Vinhedo - SP, 13280-000
Coordenação: Fernanda Castro

Texto e Edição: EmbalagemMarca
Rua Carneiro da Cunha, 1192 - cj 61
Vila da Saúde – São Paulo, SP – 04144-001
(11) 5181-6533 embalagemmarca.com.br
Coordenação: Marcos Palhares

Mais informações: ad.br@averydennison.com
Saiba mais em: especialistaemrotulos.com.br

Não são poucas as vozes que criticam – muitas vezes de forma feroz – as empresas por "não cuidarem do meio ambiente" ou por "fazerem escolhas ruins" em termos de sustentabilidade.

E as grandes marcas estão atentas porque sabem que, além de cumprir as demandas regulatórias, precisam atingir metas autoimpostas por suas próprias políticas ambientais e encontrar soluções sustentáveis, além de dar respostas aos consumidores, que são a razão de sua existência.

Esforçam-se, dentro de diretrizes de responsabilidade corporativa, para adotar práticas cada vez mais sustentáveis. Investem em tecnologia, materiais, processos e pessoas para conseguir produzir com menos impacto, repensando modelos de negócios e portfólios de produtos.

Sustentabilidade é um assunto complexo que, no caso do mercado de embalagens, precisa ser visto de forma ampla.

Os impactos ambientais podem estar distribuídos em diferentes elos da cadeia produtiva e é necessário olhar para todo o ciclo de vida dos produtos e dos serviços colocados no mercado para saber quais são os pontos mais críticos. Diminuição no consumo de água e de energia, otimização no transporte, redução de peso, substituição de materiais, minimização de desperdícios, reutilização, facilitação do processo de reciclagem etc. As possibilidades de soluções sustentáveis são muitas e podem ser combinadas.

Com a velocidade atual de propagação das informações, condutas equivocadas, assim que descobertas, podem causar danos irreversíveis às marcas.

O caminho inequívoco é buscar práticas melhores que geram resultados eficazes para um futuro mais sustentável.

Esta publicação traz dicas para os brand owners que utilizam etiquetas e rótulos autoadesivos em suas embalagens (ou que não usam, mas que talvez devessem usar) entenderem como é possível conjugar eficiência produtiva, apelo em gôndola e soluções sustentáveis. Também é objetivo deste documento trazer para as empresas a visão de que ações de sustentabilidade precisam ser efetivamente incorporadas à cultura corporativa, para que sejam consistentes a ponto de passar confiança de que são verdadeiras, mesmo para quem é leigo no tema.

A Avery Dennison, empresa líder global no fornecimento de soluções autoadesivas, há anos investe fortemente para que seus processos produtivos sejam mais eficientes e sustentáveis. Mais que isso, trabalha continuamente para trazer aos seus clientes (as indústrias gráficas) e aos clientes deles (os brand owners, no caso do segmento de embalagens) produtos que reduzam o impacto ambiental da atividade industrial voltada ao universo do consumo.

No início do século 21, a empresa estabeleceu diretrizes ambientais ousadas, que incluem como uma de suas soluções sustentáveis a redução da pegada de carbono da cadeia do autoadesivo – metas que foram superadas antes do prazo estabelecido.

Diante do sucesso de suas ações, a empresa subiu a régua e estabeleceu oito metas de sustentabilidade que, até 2025, devem ser alcançadas globalmente.

Para atingir essas metas ousadas, foram desenhadas inúmeras iniciativas, que atendem desde demandas mais específicas até soluções sustentáveis facilmente replicáveis por categorias inteiras de produto. Para chegar àquela que melhor se aplica ao seu negócio e para entender como tornar seus processos e produtos mais sustentáveis, procure nossos especialistas.

Juntos podemos ir mais longe.

Impactos ao longo da cadeia produtiva

Fenômeno amplificado pelo advento das mídias sociais, o ativismo ambiental tem direcionado muita atenção para a questão das embalagens. Não são poucas as postagens, com alcance cada vez mais amplo, que "denunciam" aquilo que se classifica como "excesso" das marcas. Essa pressão, em boa parte focada nas embalagens plásticas, tem mobilizado as empresas na busca por soluções sustentáveis que reduzam os resíduos por elas gerados. Mas como reduzir, de fato, o impacto ambiental das embalagens?

Fica evidente, mesmo com uma análise superficial do noticiário e do que se publica sobre embalagens nas redes sociais, que há dois grandes focos de atenção por parte de consumidores: o chamado overpackaging, que é o excesso de embalagem para além do que seria, na visão de quem critica, necessário para aquele produto, e o uso de materiais menos amigáveis (leia-se, em geral, plástico) quando haveria alternativas "melhores" e soluções sustentáveis.

Considerando-se o atual cenário em que buscas constantes por reduções de custo são a regra e não a exceção, pressupõe-se que o excesso de embalagens vá desaparecendo naturalmente, pois representa óbvio desperdício.

No caso da escolha dos materiais, trata-se de uma decisão relacionada com inúmeros aspectos técnicos, tais como barreiras necessárias contra umidade, gases e aromas, proteção requerida, resistência térmica e mecânica, aparência desejada, peso etc.

Atender a essas variáveis de projeto de forma eficiente (ou negligenciá-las) pode ter impacto significativo (positivo ou negativo) sobre o meio ambiente. Como se vê, não se trata apenas da escolha do material de embalagem em si.

De nada adianta, por exemplo, selecionar um material mais biodegradável, ou mesmo mais apto à reciclagem, se a proteção ao conteúdo for inadequada e resultar em mais desperdícios e perdas no processo. Ou se o impacto em termos de consumo de energia for maior do que o causado pelos resíduos gerados após o descarte das embalagens vazias.

Vale destacar aqui um estudo recente da GlobalWebIndex, empresa de pesquisa de mercado, que identificou que mais de 60% dos consumidores preferem embalagens mais fáceis de reciclar, e que nos últimos nove anos vem crescendo a propensão das pessoas a realizar maiores desembolsos para a compra de produtos com soluções sustentáveis. Também estão em alta, de acordo com esse levantamento, produtos que incorporam materiais reciclados em sua composição, reduzindo desperdícios.

Por isso, é imprescindível que qualquer projeto de embalagem que pretenda minimizar impactos ambientais olhe para toda a jornada que o produto percorrerá, da fábrica ao descarte. O caminho, inevitavelmente, levará a decisões difíceis. Mas a rota traçada pela sociedade, ao que tudo indica, dirige-se para os princípios da Economia Circular, como veremos.

Soluções sustentáveis: a contribuição do autoadesivo

A busca é por melhores soluções sustentáveis, contudo, as empresas não podem abrir mão de encantar as pessoas com embalagens atraentes, que transmitam os valores da marca e que se destaquem em meio às concorrentes

A boa notícia é que beleza e redução de impacto ambiental não são características necessariamente antagônicas.

Rótulos autoadesivos, dentre as soluções de decoração de embalagens, destacam-se por sua grande versatilidade e pelas inúmeras possibilidades de acabamentos e recursos gráficos que oferecem aos brand owners. Além de serem grandes aliados das marcas para criar destaque nas prateleiras, são altamente eficientes no processo de rotulagem e viabilizam ganhos significativos nas linhas produtivas.

Quando o objetivo é melhorar o desempenho ambiental das embalagens, cada aspecto do processo deve ser levado em conta. No caso de etiquetas e rótulos autoadesivos, as contribuições podem vir de inúmeras maneiras.

O primeiro passo a dar é buscar a especificação correta. Rótulos que não têm o desempenho técnico adequado – descolando, por exemplo, antes mesmo de chegarem ao ponto de venda – tendem a fazer o produto encalhar nas prateleiras, causando um primeiro foco de desperdício de recursos (e de perda de receitas). Para isso, convém envolver os fornecedores desde o início do projeto, avaliando as tecnologias disponíveis mais recentes e desenvolvendo as soluções sustentáveis mais apropriadas. A equipe da Avery Dennison está à disposição dos brand owners para isso.

Além do aspecto da performance em si, contudo, há outras vertentes que podem ser analisadas. Primeiro, as relacionadas com a produtividade das linhas. Estruturas mais finas (considerando-se o agregado de frontal, adesivo e liner) por si só já reduzem o volume de materiais consumidos. Mas as soluções sustentáveis não param aí, pois com construções mais delgadas, é possível acomodar mais rótulos por bobina, melhorando a eficiência no transporte e diminuindo as paradas de máquina necessárias para as trocas de bobina no processo de rotulagem. Isso ajuda a explicar o grande avanço recente dos liners de filme na indústria de rótulos autoadesivos.

Outro caminho interessante a analisar é a troca de embalagens com decoração direta (como serigrafia, por exemplo) por opções decoradas com autoadesivos. Além da redução de áreas de estocagem, da otimização no transporte e da maior flexibilidade no processo produtivo, há potenciais ganhos visuais que não devem ser desconsiderados. Essa estratégia permite, por exemplo, que se utilize um único frasco para todos os itens de uma determinada linha, diferenciando-os com os rótulos, podendo-se até eliminar o uso de masterbatches coloridos, que são um fator de dificuldade adicional no processo de reciclagem das embalagens.

Pode-se chegar a um menor impacto ambiental, também, com a escolha dos materiais com que os rótulos são produzidos. A Avery Dennison, nesse sentido, trabalha em duas frentes: de um lado, procura buscar sempre suprimentos oriundos de fontes responsáveis, como biopolímeros, materiais biodegradáveis e compostáveis e papéis com certificação de manejo florestal. Por outro, olha para a cadeia das soluções sustentáveis, como a reciclagem, procurando incorporar resíduos recuperados em suas estruturas, disponibilizando itens em seu portfólio que possibilitam ou melhoram a reciclagem das embalagens após o seu descarte.

Conheça os produtos

A marca do manejo florestal responsável

– Materiais FSC®

No portfólio de produtos da Avery Dennison, 100% dos produtos nacionais com frontal papel possuem certificação Forest Stewardship Council® (FSC), sistema de certificação florestal mais rigoroso e confiável, que garante que os materiais à base de papel são de origem de florestas responsáveis e bem gerenciadas. Como uma das soluções sustentáveis, a certificação FSC® possibilita rastrear as diferentes fontes de produtos provenientes de florestas certificadas e garantir que empresas da cadeia de suprimentos não misturem suas origens.

– Portfólio “Think Thin”

A redução de materiais é uma das soluções sustentáveis e permite menor extração dos recursos da natureza e, consequentemente, menor quantidade de resíduos gerados. Um frontal de polipropileno de 50 micra, por exemplo, pode passar a ter 40 micra, assim como um liner PET 30 micra pode ser reduzido para 23 micra, sem prejudicar o desempenho do material. Além de manter qualidade, tais produtos possuem menor pegada de carbono por usarem menos recursos naturais e contribuem para a eficiência operacional, uma vez que existem mais etiquetas por rolo, reduzindo o tempo de parada e o volume de produto no armazenamento e no transporte.

Outros exemplos de fontes responsáveis que contribuem para a Economia Circular são produtos feitos com base biológica, tais como:

Cane Fiber

– Frontal feito com, no mínimo, 90% de bagaço de fibra (cana-de-açúcar).

– Uma alternativa orgânica e renovável.

Bio-based PE

– Produzido a partir do etanol de cana-de-açúcar.

– Conteúdo de base biológica muito alta (branco mínimo 80%, transparente mínimo 95%).

Marble Base

– Frontal com 80% de carbonato de cálcio derivado de resíduos de mineração de mármore e até 20% de PE reciclado.

– Certificação Cradle to Cradle (C2C) Silver para frontal.

– Aprovado para uso em alimentos úmidos, não ácidos e alimentos gordurosos.

– Sem árvores, sem uso de água ou água sanitária.

- Frontal opaco com toque macio e resistente.

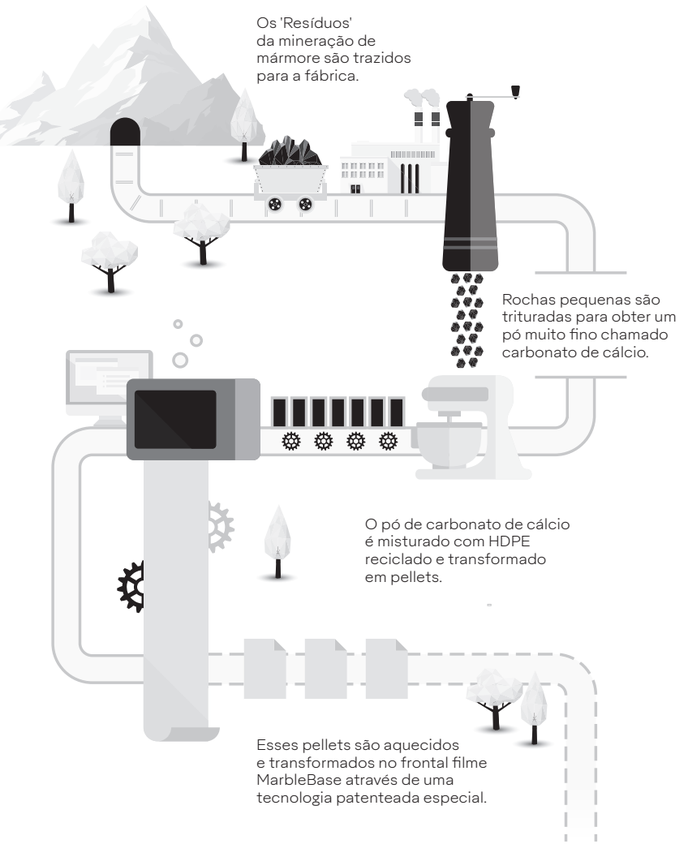
- Impermeável, com aparência de papel.

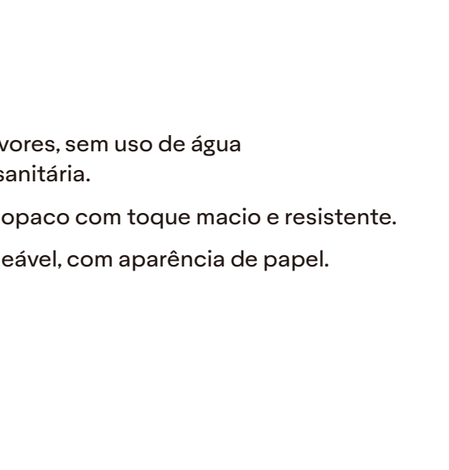
Biodegradáveis e Compostáveis

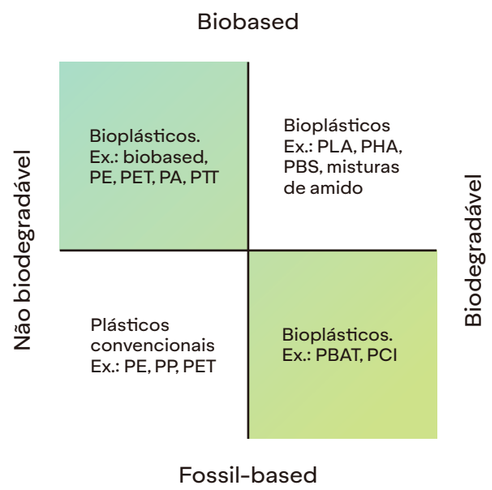
– Diferentes combinações de frontais e de adesivos que podem ser reintroduzidos na natureza.

– O adesivo compostável S9500 possui o certificado “OK Compost” de acordo com regulamentos EN13432 para compostagem industrial.

– Aprovação direta para contato com alimentos secos e não gordurosos.







Materiais com conteúdo reciclado são uma excelente opção em sustentabilidade para convertedores e proprietários de marcas - tudo sem comprometer o desempenho.

Liner rPet[1] e rBG[2]

– O liner PET PCR contém 30% de resíduo pós-consumo reciclado e 70% de resina PET virgem.

– Liner Glassine Reciclado (rBG): 15% de conteúdo reciclado fabricado com resíduos de liner.

Frontal rPE[3] e rMC[4]

– Primeiro polietileno reciclado da indústria.

– rPE: 30% de conteúdo reciclado, fabricado proveniente de frascos PE pós-consumo (Post Consumer Waste).

– rMC: 30% de conteúdo reciclado, fabricado com resíduos pós-consumo (Post Consumer Waste).

Crush Range

– Frontal feito com 15% de resíduos orgânicos e 40% de resíduos pós-consumo.

– Resíduos de frutas cítricas, uva ou cevada, construindo uma história de economia circular.

1. rPET: liner PET com conteúdo reciclado; 2. rBG: liner glassine com conteúdo reciclado;
3. rPE: frontal polietileno com conteúdo reciclado; 4. rMC: frontal couche com conteúdo reciclado.

No processo de reciclagem de embalagens, o rótulo autoadesivo, muitas vezes, compromete a eficiência do processo, devendo ser separado, visando ao mínimo de contaminantes. A separação correta reduz problemas operacionais e gera uma resina mais pura que seja capaz de gerar novas embalagens com qualidade igual à das originais.

A tecnologia Clean Flake foi desenvolvida como uma alternativa para possibilitar que o frontal e o adesivo do rótulo se soltem completamente de embalagens PET durante o processo de reciclagem comum, propiciando um conteúdo reciclado limpo e com alta qualidade.

Fleury

– Frontal papel “madeira” com 30% a 65% de conteúdo reciclado.

– Aparência artesanal e apelo em gôndola.

Frozen Pearl

– Papel prateado perolado com efeito cintilante branco/azul.

– Feito com 40% de fibras pós-consumo.

Naturel & Granit Blanc

– Feito com 100% de fibra reciclada.

– Com pigmentos naturais.

– Papéis brancos com 95 g/m2 com acabamento em feltro leve e relevo.

Clean Flake

– Separação limpa do rótulo x garrafa PET durante o processo de reciclagem padrão.

– Possibilita PET reciclado com qualidade alimentar.

– Aparência atrativa = alto apelo em gôndola.

– Disponível com liner rPET.

Glass Recycling

– Melhora a qualidade e a disponibilidade de vidro reciclado.

– Proporciona excelente clareza do vidro para rótulos “no label look”.

– Separação do autoadesivo das partículas de vidro, possibilitando uma reciclagem de vidro limpa.

Wash Off

– Facilita a remoção do rótulo de garrafas retornáveis.

– Desempenho de lavagem comprovado em lavadoras de garrafas convencionais (+65°C).

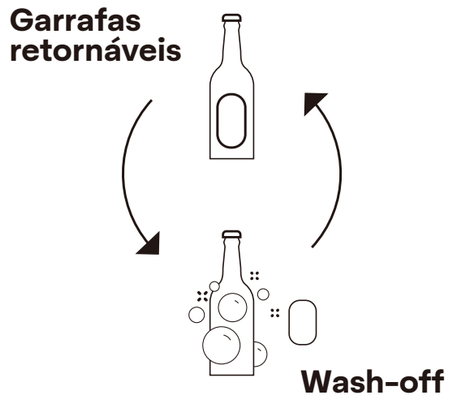
– Sem resíduos de adesivos na garrafa ou na lavadora.

– Material de rótulo transparente que não é afetado em ambientes úmidos.

Multicycle

– Construção única e permanente de rótulo autoadesivo para embalagens de cerveja e de bebidas que suporta mais de 30 ciclos de vida do produto.

– As etiquetas Multicycle™ duram a vida útil da garrafa, pois proporcionam benefícios ambientais significativos: redução do uso de substratos, tinta, transporte e consumo de energia.



Além de transformar resíduos em novos produtos, outro modelo de negócio é focado na durabilidade e aumento da taxa de utilização dos produtos, possibilitando ainda um menor uso de energia, uma vez que o mesmo material permanece num ciclo durante mais tempo sem aumentar a produção.

Soluções sustentáveis: em busca da circularidade

Termo cada vez mais ouvido nas salas de reunião em que se discutem caminhos para soluções sustentáveis, “Economia Circular”, de forma resumida, é um modo de produzir que prioriza a permanência na cadeia de valor dos recursos utilizados na fabricação de bens industriais ou que permite a reinserção desses recursos no ciclo econômico quando a vida útil do produto em que estão incorporados chega ao fim. Tal pensamento opõe-se à lógica vigente desde a Revolução Industrial, baseada na Economia Linear, pela qual os recursos extraídos e empregados na produção de bens são descartados após o fim de sua vida útil.

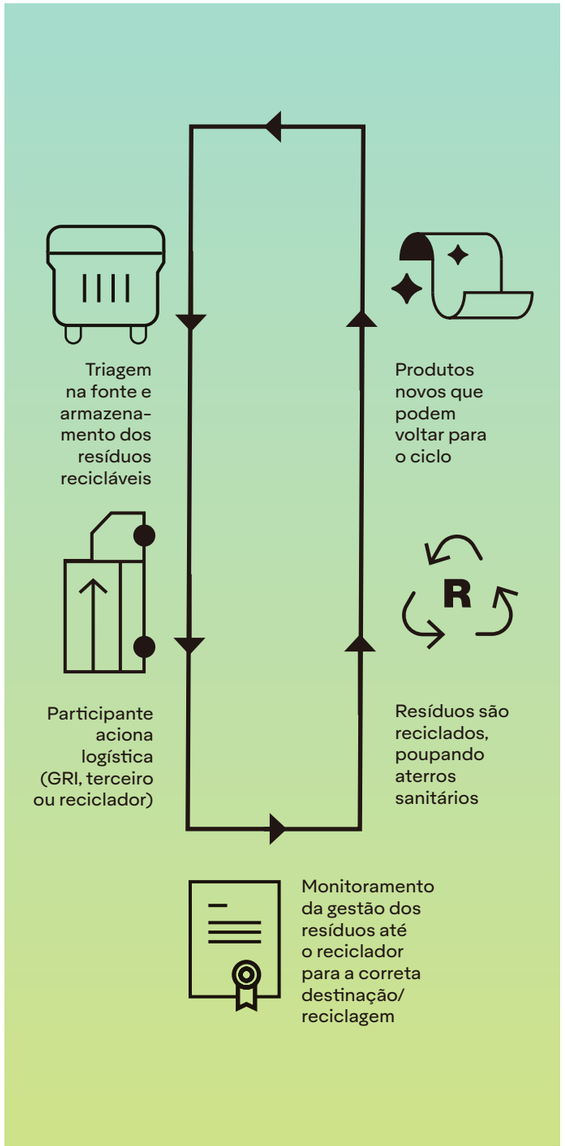
Apesar de muito em pauta nas empresas dos mais variados portes, a adoção dessa lógica circular não é uma alternativa fácil para marcas que construíram suas reputações e suas bases de clientes baseadas na mentalidade linear. As mudanças necessárias para se adotar um comportamento mais alinhado com as ideias de circularidade são muito maiores do que a imposição de novos processos produtivos – uma variável que está sob controle dos gestores. É preciso que se altere a cultura corporativa, e isso demanda esforços da liderança, ampla comunicação com os colaboradores, resiliência e muita determinação.

Passar de uma sistemática baseada em princípios de linearidade para outra que se pauta pela circularidade também pressupõe que as empresas mudem, em muitos casos, seus próprios planos de negócio para buscar soluções sustentáveis. Isso fica muito claro em mercados como o de eletroeletrônicos, por exemplo, onde produtos que foram desenvolvidos para que se tornassem obsoletos devem, pela lógica circular, passar a durar mais, e precisam ser concebidos já pensando na separação dos materiais após o seu descarte.

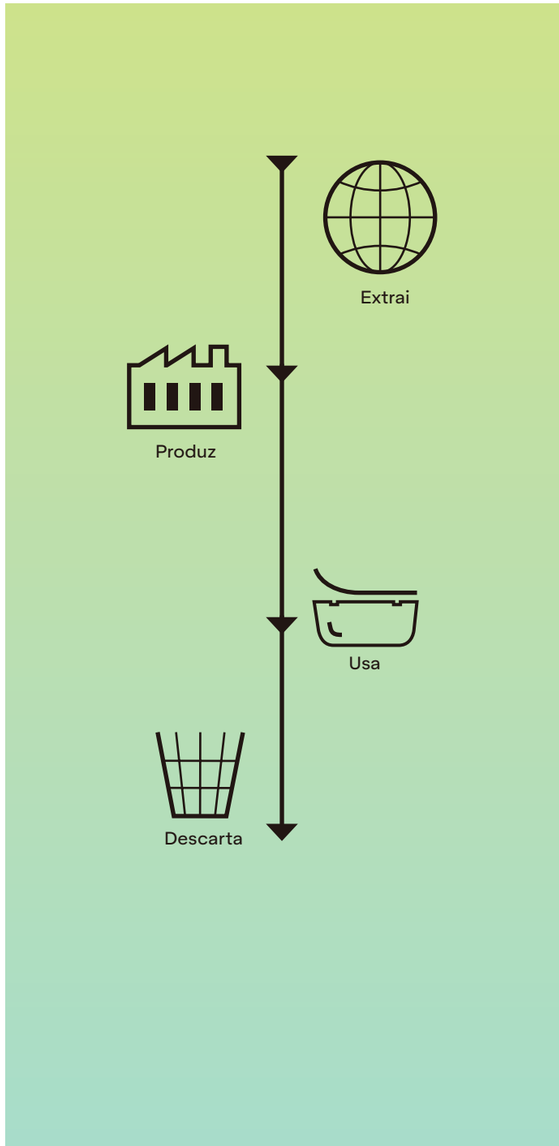
A fonte da circularidade é, portanto, o design – aqui entendido como o ato de projetar. Mas como funciona a circularidade no universo das embalagens, que em sua maioria são pensadas para cumprir um único ciclo e cuja missão primordial é fazer com que os produtos que acondicionam cheguem íntegros às mãos de quem os utilizará, ajudando a criar uma experiência de consumo positiva?

A busca por essa resposta ainda está no início. Existem sempre diferentes rotas a seguir, e a melhor escolha dependerá das especificidades de cada situação. Nem sempre, entretanto, a opção mais óbvia é a mais adequada. Apostar em embalagens descartáveis ou retornáveis, definir qual o material com menor impacto ambiental e definir a vida de prateleira ideal para o produto (e, consequentemente, o grau de proteção necessário para a embalagem) são algumas das decisões de projeto que precisam levar em consideração todo o ciclo de vida do produto e das opções de soluções sustentáveis e não apenas apoiar-se no senso comum.

Método Circular



Método Linear



Seja qual for o rumo escolhido, a Avery Dennison terá uma opção apropriada para decorar e identificar o seu produto, assegurando não apenas o bom desempenho ambiental, mas também uma ótima apresentação nos pontos de venda.

Programa Circular
Avery Dennison

Resultado do compromisso da Avery Dennison com a circularidade, o Programa Circular tem o objetivo de estabelecer conexões entre os geradores e os recicladores de resíduos resultantes do uso de autoadesivos, buscando soluções sustentáveis.

O trabalho consiste em recolher os resíduos de autoadesivos após a aplicação dos rótulos – uma ação que envolve brand owners, convertedores de rótulos e etiquetas e fornecedores da Avery Dennison, sob coordenação da Boomera, empresa especializada em economia circular. Um dos exemplos de soluções sustentáveis é a transformação do material coletado em papel tissue, pela Polpel (parceira na ação) e, por sua vez, utilizado nas dependências da Avery Dennison em Vinhedo (SP).

A recuperação dos liners de papel, dificultada pela aplicação do silicone, é uma grande notícia para o setor de autoadesivos, em nível global. A revalorização das fibras celulósicas fortalece e ajuda a estruturar a cadeia de recuperação e reciclagem do liner – uma condição necessária para que se ganhe escala, como os consagrados exemplos de materiais como o alumínio e o PET demonstram.

Sustentabilidade e o mercado

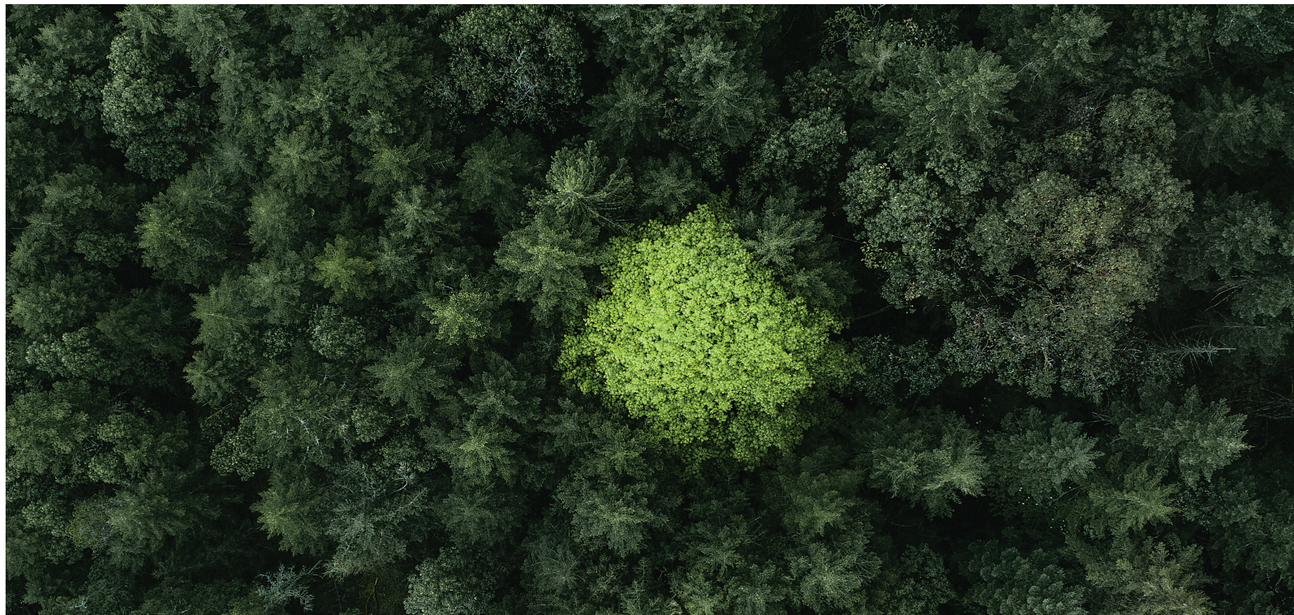
A incorporação da dimensão das soluções sustentáveis às decisões de negócios não é modismo. Não é onda passageira. É uma atividade que, a cada dia que passa, precisará estar arraigada à cultura das empresas que desejarem ter marcas prósperas e longevas. A pressão que hoje se coloca sobre quem tem um desempenho ruim nesse quesito é só a ponta de um iceberg enorme.

Enquanto a degradação ambiental não se estabilizar, a tendência é que o tema ganhe mais e mais visibilidade na mídia tradicional, com uma amplificação gigantesca proporcionada pelas redes sociais.

A responsabilidade socioambiental cada vez mais presente em empresas de diferentes portes, para que vire prática, deve arraigar-se em todos os níveis hierárquicos, permeando a cultura corporativa. E isso deve refletir-se também nas escolhas de parceiros comerciais. Empresas que partilham dos mesmos valores tornam-se, nesse processo, aliadas importantes na busca por melhores práticas ambientais.

No que se refere especificamente ao desenvolvimento de embalagens, é fundamental olhar para os impactos ao longo de toda a cadeia produtiva, pois há oportunidades de minimização em diferentes pontos, com estratégias diversas e muitas vezes complementares de soluções sustentáveis. Nem sempre a melhor escolha, do ponto de vista da sustentabilidade, é a mais óbvia. Por isso, envolver fornecedores e demais stakeholders desde o início dos projetos pode ser uma estratégia sábia.

A Avery Dennison coloca todo o conhecimento técnico de sua equipe com atuação global à disposição das marcas para unir esforços em busca de embalagens cada vez mais sustentáveis.



Ainda tem dúvidas?

A Avery Dennison possui uma equipe focada no atendimento a brand-owners, oferecendo informações, treinamentos técnicos e soluções que podem auxiliar na escolha de um material ideal à sua aplicação e processo. Se precisar, estamos à disposição, nossa equipe está pronta para oferecer uma assessoria sem compromisso!

Quer saber mais?

Acesse especialistaemrotulos.com.br ou entre em contato conosco
ad.br@averydennison.com
0800 701 7600

label.averydennison.com.br

Facebook | Instagram: averydennisonbrasil

AVERY DENNISON

Termos e condições - Para obter informações sobre os termos da garantia, exclusões e certas limitações, visite label.averydennison.com. Todas as declarações da Avery Dennison, as informações e recomendações técnicas são baseadas em testes que se acredita serem confiáveis, mas não constituem garantia. Todos os produtos da Avery Dennison são vendidos com o entendimento de que o comprador determinou, independentemente, a adequação desses produtos para seus fins. Todos os produtos da Avery Dennison são vendidos sujeitos aos termos e condições gerais de venda da Avery Dennison. © 2020 Avery Dennison Corporation. Todos os direitos reservados. Avery Dennison® é uma marca comercial registrada da Avery Dennison Corporation. Marcas, nomes de produtos, designs e códigos de antena ou programas de serviço da Avery Dennison são marcas comerciais da Avery Dennison Corporation.